



ISSN: 2526-3250

As cianobactérias das lagoas costeiras do RS: Quais fatores influenciam sua biodiversidade?

Autor(es):

- Vera Regina Werner (Coorientador)
- Luciane Oliveira Crossetti (Orientador)
- Mariê Mello Cabezudo (Autor)

Nível de Ensino: Pós-Graduação

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Biológicas

Resumo:

Cianobactérias são seres procariontes fotossintetizantes responsáveis pela maior parte da produção primária global, sendo de grande importância conhecer os aspectos que governam sua diversidade. Diante disso, o presente trabalho visou compreender os fatores que afetam o arranjo das comunidades de cianobactérias nas lagoas costeiras do Rio Grande do Sul. Amostras biológicas e ambientais foram coletadas na subsuperfície da água de 25 lagoas inseridas na porção sul do sistema do rio Tramandaí. As cianobactérias e demais microalgas foram identificadas com auxílio de literatura especializada e seus biovolumes foram estimados de acordo com o método de Uthermol (1956). Foi utilizado o particionamento de variação para quantificar a influência relativa de fatores espaciais, ambientais e bióticos (abundância de fitoplâncton eucariótico) na variação da composição das comunidades. Ao todo foram registrados 21 táxons de cianobactérias, distribuídos nas ordens Synechococcales (7), Chroococcales (2), Oscillatoriales (2) e Nostocales (10). A espécie mais frequente foi *Planktolyngbya limnetica* (presente em 84% das lagoas) e a mais abundante, *Sphaerospermopsis aphanizomenoides* (685.9850 mm³.L⁻¹). Foram registradas florações mistas nas lagoas Marcelino, Custódia, Dom Daniel e Lessa. A composição das cianobactérias foi influenciada pelos três fatores (espaço, ambiente e biota), porém esteve majoritariamente correlacionada com variáveis ambientais (sendo transparência, condutividade e temperatura as mais importantes). O estudo contribuiu para o conhecimento da biodiversidade dos sistemas aquáticos do litoral do Rio Grande do Sul, fornecendo subsídios para projetos de preservação e de manutenção desses ecossistemas.

Disponível em <https://moexp-2021.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2019/Anais MoExp 2019.1516.pdf>

